



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DA VITÓRIA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

CÉSAR AUGUSTO DA SILVA FARIAS

**PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA NOS CURSOS DE LICENCIATURA EM
EDUCAÇÃO FÍSICA: CONSULTA NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DAS
UNIVERSIDADES DO ESTADO DE PERNAMBUCO**

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DA VITÓRIA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

CÉSAR AUGUSTO DA SILVA FARIAS

PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA NOS CURSOS DE LICENCIATURA EM
EDUCAÇÃO FÍSICA: CONSULTA NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DAS
UNIVERSIDADES DO ESTADO DE PERNAMBUCO

TCC apresentado ao Curso de
Licenciatura em Educação Física da
Universidade Federal de Pernambuco,
Centro Acadêmico da Vitória, como
requisito para a obtenção do título de
Licenciado em Educação Física.

Orientadora: Prof^o. Dra. Lara
Colognese Helegda

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO
2021

Catálogo na Fonte
Sistema Integrado de Bibliotecas da UFPE. Biblioteca Setorial do CAV.
Bibliotecário Jonatan Cândido, CRB-4/2292

F224p Farias, César Augusto da Silva.

Práticas corporais de aventura nos cursos de licenciatura em educação física: consulta no projeto pedagógico do curso das universidades do estado de pernambuco / César Augusto da Silva Farias. - Vitória de Santo Antão, 2021.
20 f.

Orientadora: Lara Colognese Helegda.

TCC (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal de Pernambuco, CAV, Licenciatura em Educação Física, 2021.
Inclui referências.

1. Esporte de aventura. 2. Educação física escolar. 3. Formação de professores - Educação Física. I. Helegda, Lara Colognese (Orientadora). II. Título.

796.04 CDD (23. ed.)

BIBCAV/UFPE - 167/2021

CÉSAR AUGUSTO DA SILVA FARIAS

**PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA NOS CURSOS DE LICENCIATURA EM
EDUCAÇÃO FÍSICA: CONSULTA NAS UNIVERSIDADES DO ESTADO DE
PERNAMBUCO**

TCC apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico da Vitória, como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Aprovado em: 19/11/2021.

BANCA EXAMINADORA

Profº. Dra. Lara Colognese Helegda (Orientadora)
Universidade Federal de Pernambuco

Profº. Dr. Haroldo Moraes de Figueiredo (Examinador Interno)
Universidade Federal de Pernambuco

Profº. Dr. Adriano Bento Santos (Examinador Interno)
Universidade Federal de Pernambuco

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, à Deus pelo dom da vida e por manter firme apesar de todas as tribulações que acontece na jornada da vida.

À minha mãe, Maria de Lourdes que foi e sempre será a minha base! Pois, quando pensei em desistir ela me motivou a continuar com seu jeito e sua simplicidade, sempre estando pronta para me manter perseverante para continuar a minha caminhada tanto na graduação quanto na vida.

Sou grato, ao meu pai, Antônio José e, meus irmãos, Cássio Antônio e Carlos Antônio que, também, me deram apoio buscando sempre me incentivar na minha formação compreendendo minha ausência enquanto me dedicava ao curso.

Também, a minha amiga Rosenilda Ana, qual me deu um grande apoio na construção do presente trabalho na escrita, e sempre me motivando a não desistir! E mesmo quando estava cansado encontrava um jeito de me fazer continuar.

Sou muito grato a minha orientadora, Lara Colognese Helegda, que mesmo com o curto tempo do período, dedicou-se a me ajudar na correção da minha pesquisa, além de sempre me incentivar a dar continuidade.

E para finalizar, sou grato a todos vocês! Inclusive aos amigos e demais professores que forma direta ou indiretamente ajudaram na minha formação, eu não teria conseguido sem a contribuição de cada um de vocês! O meu muito Obrigado!

RESUMO

A ideia para construção desse trabalho surgiu quando na graduação obtive o conhecimento que as atividades de aventuras faziam parte do conteúdo das aulas de Educação Física, porém muitos professores da Educação Física Escolar se distanciam das mesmas nas suas aulas. Por consequência disso surgiu a necessidade de investigar no Projeto Pedagógico do curso de Licenciatura em Educação Física do Estado de Pernambuco se as mesmas possuem a disciplina Prática Corporal de Aventura em sua matriz curricular. Com o grande destaque das práticas corporais de aventura nos últimos anos e pelo aumento de praticantes de várias idades que chama atenção das mídias elevando ainda mais a sua divulgação. Essas práticas podem ser adaptadas pelos professores de acordo com a realidade de seu ambiente escolar. Este trabalho trata-se de uma pesquisa documental onde primeiramente buscou consultar as IES do Estado de Pernambuco em seguida foi analisado seu perfil curricular das instituições para saber se as mesmas incluem as Práticas Corporais de Aventura na formação dos novos professores. Poucas Universidades sendo públicas ou privadas possuem na sua matriz Curricular a disciplina analisada. Sendo assim conclui que as universidades precisam atualizar sua matriz curricular para a inclusão das PCAs na formação dos novos professores da Educação Física Escolar.

Palavras-chave: Esporte de Aventura; Educação Física Escolar; Professores.

ABSTRACT

The idea for the construction of this work came when I got the knowledge at graduation that adventure activities were part of the content of Physical Education classes, but many Physical Education teachers distance themselves from them in their classes. As a result of this, there was a need to investigate in the Pedagogical Project of the Licentiate Degree in Physical Education in the State of Pernambuco whether they have the Corporal Practice of Adventure discipline in their curriculum. With the great prominence of the corporeal adventure practices in recent years and the increase of practitioners of various ages that draws attention from the media, increasing its dissemination even more. These practices can be adapted by teachers according to the reality of their school environment. This work is a documental research where firstly it sought to consult the HEIs of the State of Pernambuco and then its curricular profile of the institutions was analyzed to know if they include the Corporal Practices of Adventure in the formation of new teachers. Few Universities, whether public or private, have the subject analyzed in their Curriculum matrix. Therefore, it concludes that universities need to update their curricular matrix for the inclusion of PCAs in the training of new teachers of Physical Education at School.

Keywords: Adventure Sport; School Physical Education; Teachers.

LISTA DE ABREVIações

CAV Centro Acadêmico de Vitória

EAD Ensino a Distância

ESSA Escola Superior de Saúde de Arcoverde

FAFOPST Faculdade de Formação de Professores de Serra Talhada

FAREC Faculdade do Recife

PCA Prática Corporal de Aventura

UFPE Universidade Federal de Pernambuco

UFRPE Universidade Federal Rural de Pernambuco

UNAMA Universidade da Amazônia

UNICESUMAR Universidade Centro de Ensino de Maringá

UNIVASF Universidade Federal do Vale do São Francisco

UNOPAR Universidade Norte do Paraná

UPE Universidade de Pernambuco

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURAS.....	9
2.1 Classificações das atividades de aventura	9
3 BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC): EDUCAÇÃO FÍSICA.....	12
4 METODOLOGIA	13
5 LEVANTAMENTO DA DISCIPLINA PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURAS NOS PPC'S DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DE PERNAMBUCO	14
6 CONCLUSÃO	16
REFERÊNCIAS.....	17

1 INTRODUÇÃO

As atividades de aventura ou as práticas corporais de aventuras vêm ganhando uma enorme quantidade de praticantes nos últimos anos. A mídia e o meio turístico através de cursos de pacotes para tal atividade aumentou o interesse para sua prática. Tais práticas como *skate*, *parkour*, *slackline*, corrida de orientação, trilhas, *mountain bikes*, são exemplos dessas práticas.

Nas universidades e instituições de ensino superior vem sendo inserida no contexto Universitário, como disciplinas obrigatórias ou optativas. No entanto, com base na BNCC 2018, a prática de Esporte de aventura na Educação Física escolar, passou a fazer parte do cronograma nas turmas do 6º ao 9º ano no ensino fundamental nos anos finais. Nesse sentido nota-se quão importante é a obrigatoriedade dos graduandos cursarem a disciplina para que possa ministrar a aula com maior propriedade em seu ambiente escolar.

Mediante a isso, torna-se notório que como prática pedagógica nas aulas de Educação Física as práticas corporais de aventura integram aos conteúdos da cultura corporal do movimento.

Darido; Rangel (2014) diz que:

O esporte de aventura, sobretudo aquele realizado junto à natureza representa mais uma possibilidade entre o indivíduo e o meio ambiente devido à interação com os elementos naturais e as suas variações. Como sol, vento, montanhas, rios, vegetação densa ou desmatada, lua, chuva, tempestade, desencadeando uma atitude de admiração respeito e preservação (Darido; Rangel 2014).

Diante disso temos as práticas corporais de aventura como um ótimo conteúdo para as aulas de Educação Física de modo geral, pois além de servir como tema transversal tanto para discutir relações sobre o homem e o meio ambiente, como também para ser uma prática coletiva sem que ocorra segregação de indivíduo.

2 PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURAS

Os esportes de aventura tem um grande crescimento de praticantes na sociedade brasileira na década de 90, quando a busca por ambientes naturais para práticas esportivas de lazer tomaram conta tornando-se assim uma abertura para tais práticas de aventura.

Segundo Munhoz e Gonçalves Jr., (2014)

São muitas as nomenclaturas designadas a este tipo de atividades. A mais divulgada pela mídia é Esportes de Aventura, outros nomes comum são: Esportes em integração com a natureza, Esportes radicais, Esportes de aventuras na natureza, Esporte Californianos, Esportes em Liberdade, Esportes Selvagens, Atividades Deslizantes de Aventura e sensações na natureza Atividades Esportivas de diversão e turísticos de Aventura, Esportes Tecnológicos e novo esportes. Todas estas designações mostram algumas características relacionadas com as atividades desenvolvidas. (Munhoz e Gonçalves Jr., 2014)

Diante disso temos as Práticas corporais de Aventura aquelas práticas que Vão levar os praticantes a um risco controlado com emoções de alta intensidade e com base na atividade a ser praticada, uma sensação de liberdade. Nas aulas de educação física escolar essas práticas vão inclusive desenvolver habilidades motoras, capacidades física, e uma melhor tomada decisão perante as práticas, como também a cooperação com seus colegas de turma.

Um exemplo de atividade a ser praticada é a corrida de orientação; [...] é uma moderna modalidade desportiva que usa a própria natureza como campo de jogo. (sportseventos,2010), onde o professor irá colocar em pontos estratégicos dicas e orientações a serem percorridos pelos alunos quais estarão divididos em grupos e com auxilio de uma bussola, vence a equipe que fizer o percurso no menor tempo e de maneira cooperativa onde todos da equipe deveram entrar em consenso sobre qual estratégias utilizarem e qual será melhor para conseguirem vencer, sendo assim irá ajudar na interação social entre a turma.

2.1 Classificações das atividades de aventura

As práticas corporais de Aventura são classificadas de acordo com seu ambiente de prática, de acordo com Franco et. al. (2014). Tem-se a classificação na tabela abaixo:

Modalidades Praticadas em Terra**Breve descrição**

Arvorismo	Prática focada na superação de desafios e obstáculos, geralmente construídos entre plataformas suspensas nas árvores.
Corrida de orientação	Prática competitiva que emprega mapa específico e bússola para navegar entre pontos determinados.
Escalada	Prática cujo objetivo é, normalmente, ascender em estruturas com diferentes graus de dificuldade, como rochas e muros de escalada.
Mountain bike	Prática de ciclismo realizada em espaços naturais como trilhas.
Skate	Prática que emprega equipamentos, normalmente composto por prancha e eixos com rodas, para a realização de diferentes movimentos.

[...]

Modalidades praticadas na água

Canoagem	Práticas realizada em mares, lagos, rios, piscinas ou outros espaços e que emprega caiaques, canoas ou botes.
Kitesurfe	Prática que emprega uma espécie de pipa e uma pequena prancha com uma estrutura de suporte para os pés.
Megulho	Prática subaquática que é realizada com ou sem equipamentos específicos.
Rafting	Modalidade da canoagem que, normalmente, emprega botes infláveis para a descida de corredeiras.
Surfe	Prática realizada com diferentes tipos de

pranchas que objetiva deslizar sobre ondas e realizar manobras.

[...]

Modalidades praticadas no ar

Asa delta	Prática de voo livre que emprega um tipo de asa feita de matérias rígidos, como tubos de alumínio, e flexíveis, como tecidos.
Balonismo	Deslocamentos realizado com balões.
Bungee jump	Salto de estruturas elevadas, como plataformas e pontes, por, meio de cordas elásticas.
Paraquedismo	Saltar de aeronaves empregando paraquedas. Há o B.A.S.E. Jump, cujo salto com paraquedas é realizados em pontes, prédios e penhascos.

Fonte: Resumo do quadro da classificação apresentada por Franco et. al., (2014).

Tais atividades citadas podem ser adaptadas de acordo com a realidade do ambiente escolar para que assim possam ser vivenciadas com os alunos. Vale salientar, que devido cada escola obter a sua particularidade, desde falta de estrutura, como também materiais é de grande importância que o professor conheça o ambiente de trabalho para que então com base nos seus conhecimentos, possa juntamente com os alunos venham criar e adaptar essas práticas corporais de aventura para suas aulas de educação física escolar.

3 BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC): EDUCAÇÃO FÍSICA

De acordo com a publicação da Base Nacional comum curricular (BNCC), pelo ministério da Educação (2018), foi adicionado o conteúdo de Práticas corporais de aventura, oficialmente, no ensino da Educação Física Escolar de toda rede de ensino público e privado do país.

O conteúdo passou a ser oferecido desde o 6º ano do ensino fundamental até o final do ensino médio com a distinção entre as práticas urbanas e de natureza, a depender do ambiente a serem praticados. De acordo, com o documento na unidade temática, práticas corporais de aventura, são esclarecidas o quão importante é a consolidação e diversificação nas aulas de Educação Física para atrair os alunos com novas práticas para um ensino mais prazeroso e dentro da realidade da sociedade em que vivemos.

[...] na unidade temática **Práticas corporais de aventura**, exploram-se expressões e formas de experimentação corporal centradas nas perícias e proezas provocadas pelas situações de imprevisibilidade que se apresentam quando o praticante interage com um ambiente desafiador. Algumas dessas práticas costumam receber outras denominações, como esportes de risco, esportes alternativos e esportes extremos. Assim como as demais práticas, elas são objeto também de diferentes classificações, conforme o critério que se utilize. Neste documento, optou-se por diferenciá-las com base no ambiente de que necessitam para ser realizadas: na natureza e urbanas. As práticas de aventura na natureza se caracterizam por explorar as incertezas que o ambiente físico cria para o praticante na geração da vertigem e do risco controlado, como em corrida orientada, corrida de aventura, corridas de *mountain bike*, rapel, tirolesa, *arborismo* etc. Já as práticas de aventura urbanas exploram a “paisagem de cimento” para produzir essas condições (vertigem e risco controlado) durante a prática de *parkour*, *skate*, patins, *bike* etc. (Brasil, 2018, s/p).

Nota-se, que com essas unidades temáticas nas aulas de Educação Física, a BNCC busca priorizar que o ensino possua um caráter de estimular os escolares a terem seu protagonismo, ou seja, possibilitando uma maior e melhor compreensão da sociedade que estão inseridos, além dos conteúdos e conceitos abordados, também, está incluso a construção de valores e respeito com todo e qualquer tipo de diferença.

4 METODOLOGIA

O presente trabalho é uma pesquisa documental que segundo Gil (2002, p.45) trata-se de uma pesquisa de matérias que não receberam ainda tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa. Inicialmente foram pesquisadas as instituições de ensino superior do Estado de Pernambuco que ofertam o curso de Licenciatura em Educação Física (tabela1). Sendo examinada nos sites oficiais das instituições para confirmar se o curso era realmente ofertado.

Logo após foi pesquisado na matriz curricular do curso citado quais instituições ofertavam a disciplina Prática Corporal de Aventura na sua formação acadêmica, para refletirmos como a formação dos futuros professores se dá nos que diz respeito a incluir na sua prática pedagógica as Práticas Corporais de Aventura em suas aulas de Educação Física.

5 LEVANTAMENTO DA DISCIPLINA PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURAS NOS PPC'S DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DE PERNAMBUCO

Para obtenção desses dados, foi realizado um análise nas Universidades Públicas e privadas do Estado de Pernambuco, que ofertem a graduação do curso de Licenciatura em Educação Física, quais possuem seu ensino seja ele presencial ou EAD. Nesta pesquisa tivemos como o principal motivo investigar sua matriz curricular, buscando quais dispõe a disciplina de práticas corporais de aventura ou semelhante como disciplina obrigatória ou eletiva, que venha contribuir na formação dos seus graduandos.

Quadro 1 - Instituições de Ensino Superior de Pernambuco que oferecem a disciplina Práticas Corporais de Aventura na matriz curricular obrigatória e como eletiva no Curso de Licenciatura no Estado de Pernambuco.

Faculdade	Práticas Corporais de Aventura. Na matriz curricular.	Carga Horária	Ensino
UFPE-Campus Recife	Contém (ELETIVA)	45h	Presencial
UFPE-CAV	Contém (ELETIVA)	60h	Presencial
UFRPE- Campus Recife	Não contém	-	Presencial
UPE	Contém	54h	Presencial
UNIVASF	Não contém	-	EAD
Autarquia de Ensino superior de Arcoverde	Não contém	-	Presencial
ASCES	Contém	60h	Presencial
Autarquia Educacional de Serra Talhada	Não contém dados informativos	-	Presencial
FAREC	Não contém	-	Presencial
UniCesumar	Não contém	-	EAD
Centro Universitário Salesiano	Não contém	-	Presencial
UNIBRA	Contém	40h	Presencial
Centro Universitário Mauricio de Nassau	Não contém	-	Semipresencial
Universidade Universus Veritas	Não contém	-	EAD
Universidade Cruzeiro do Sul	Não contém	-	EAD

Universidade Norte do Paraná	Não contém	-	EAD
Centro Universo	Não contém	-	EAD
Universidade da Amazônia	Não contém	-	EAD
Total	18		

Fonte: Autoria própria, dados obtidos através de consulta de informações das Instituições.

Para a realização de coleta de dados, foram analisados um total de 18 universidades, sendo 5 Universidades Públicas e 13 privadas; Das Universidades públicas, 10 contém o ensino presencial e 7 ensino EAD; Das Universidades privadas, 6 contém o ensino presencial e 6 ensino EAD e 1 ensino semipresencial.

Das universidades públicas, apenas a Universidade de Pernambuco – UPE, contém na sua matriz curricular obrigatória, a disciplina de práticas corporais de aventura ou semelhante, obtendo uma carga horária total de 54 horas, além de possuir o seu ensino presencial.

Das Universidades privadas, apenas 2 contém na sua matriz curricular a disciplinas práticas corporais de aventura ou semelhante, de forma obrigatória. Destas, o Centro Universitário Tabosa de Almeida-ASCES, que possui a disciplina no total de 60 horas com o ensino presencial e o Centro Universitário Brasileiro-UNIBRA, onde a disciplina contém uma carga horária com um total de 40 horas, também, com o ensino de forma presencial.

Percebe-se que, das 18 Universidades analisadas, apenas 3 contém na sua matriz curricular a disciplina prática corporais de aventura ou semelhante de forma obrigatória. No entanto, também, se encontra 2 das Universidades Públicas que contemplam a disciplina, porém, sendo ofertada como eletiva para o curso de Licenciatura em Educação Física. Estas foram a Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória-CAV, com total de 60h e a Universidade Federal de Pernambuco Centro de Ciências da Saúde-CCS com total de 45h.

6 CONCLUSÃO

Diante do que foi visto no presente trabalho, embora haja divulgações na mídia sobre os esportes de aventuras e a sua inclusão na BNCC, observou-se que nas Universidades Públicas e Privadas do estado de Pernambuco, há uma grande lacuna quando relacionado à formação dos graduandos nos cursos de Licenciatura em Educação Física, no que diz respeito ao ensino das Práticas corporais de Aventura.

Nesse sentido, essa pesquisa nos remete a pensar que muitos professores de Educação Física escolar tendem a se distanciam das tais práticas, devido à insegurança e falta de conhecimento relacionado ao conteúdo, de modo que depois de formado o graduado necessitará ir à busca de curso de formação para obter segurança ao ministrar o conteúdo em suas aulas. Ou seja, o que ficará ainda mais dificultoso buscar do zero algo relacionado ao tema, tendo em vista que os conteúdos fora das Universidades estão mais atrelados a cursos de turismo.

No entanto, sabe-se que é obrigação das Universidades atualizarem suas matrizes curriculares com o objetivo de ofertarem a disciplina de esporte de aventura aos Licenciados em Educação Física, a qual é de grande importância sua prática na vida de todos, de modo que, pode conduzir os estudantes a repensarem sobre a natureza em um contexto geral.

Para tal, é de extrema importância que os professores possuam segurança nas suas aulas, sendo necessário um maior contato durante sua formação para que o instigue e não veja as Práticas corporais de aventura apenas como um conteúdo perigoso ou difícil de ser aplicado nas aulas de Educação Física Escolar.

Nesse sentido, cabe as IES atualizarem seus projetos pedagógicos e incluírem as PCAs em suas matrizes curriculares obrigatória, para assim, garantir aos futuros professores uma formação de qualidade, para quando se depararem em suas escolas, os estudantes venham se beneficiar com a gama de conhecimento a ser explorado durante o ano letivo nas aulas de Educação Física, não se limitando apenas ao famoso “quarteto mágico”, futsal, basquete, handebol e vôlei, que embora sejam importantes, não são apenas esses os conteúdos a serem apresentados nas aulas de Educação Física.

REFERÊNCIAS

ASCES – CENTRO UNIVERSITÁRIO TABOSA DE ALMEIDA. **Licenciatura Educação Física**. Caruaru: ASCES, [s.d]. Disponível em: <http://ascses-unita.edu.br/educacao-fisica-licenciatura/>. Acesso em: 09 Ago. 2021.

AUTARQUIA EDUCACIONAL DE SERRA TALHADA. **FAFOPST- Educação Física**. Disponível em: <http://aeset.edu.br/wp/educacao-fisica/>. Acesso em: 09 Ago. 2021

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica; **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> Acesso em: 2 set. 2021.

DARIDO S. C; RANGEL, I. C. A. **Educação Física na escola**: implicações para prática pedagógica. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE ARCOVERDE. **Graduação em Educação Física**. Arcoverde: AESA, Disponível em: <https://aesa-cesa.br/educacao-fisica/> Acesso em: 09 Ago. 2021.

FAREC - FACULDADE DO RECIFE. **Educação Física (Licenciatura) Curso Superior de Graduação Tradicional**. Disponível em: http://www.farec.edu.br/ensino/graduacao/tradicionais/educacao_fisica_licenciatura.asp Acesso em: 09 Ago. 2021.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MUNHOZ, Janaina Freitas; GOMÇALVES JUNIOR, Luiz. Atividades físicas de aventura na natureza: trajetória na região de São Carlos. In: **III Congresso Científico Latino Americano UNIMEP/FIEP**, 2004, Piracicaba: UNIMEP/FIEP, 2004.

PEREIRA, D. W.; ARMBRUST, I. **Pedagogia da Aventura**: os esportes radicais, de aventura e de ação na escola. 1. ed. Jundiaí-SP: Fontoura, 2010.

SPORTSEVENTOS, O QUE É CORRIDA DE ORIENTAÇÃO?, 2010.

DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.SPORTSEVENTOS.COM.BR/ARTIGO.ASPX?O-QUE-%C3%A9-CORRIDA-DE-ORIENTA%C3%A7%C3%A3o?&l=109/](https://www.sportseventos.com.br/artigo.aspx?O-QUE-%C3%A9-CORRIDA-DE-ORIENTA%C3%A7%C3%A3o?&l=109/). **ACESSO EM: 27 NOV. 2021**

UNIBRA- CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO. **Curso de Educação Física Licenciatura**. Disponível em <https://grupounibra.com/curso-graduacao/educacao-fisica-licenciatura/>. Acesso em: 09 Ago. 2021

UNICESUMAR **Educação Física – Licenciatura EAD**. Disponível em: <https://www.unicesumar.edu.br/ead/cursos-graduacao/educacao-fisica/>. Acesso em: 09 Ago. 2021.

UNINASSAU. **Educação Física** – Licenciatura. Disponível em: <https://vestibular.uninassau.edu.br/curso/135/5728/3/educacao-fisica-licenciatura/Recife-PE>. Acesso em: 09 Ago. 2021.

UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA. **Educação Física** – Licenciatura. Belém. Disponível em: <https://vestibular.unama.br/Curso.aspx?Cursold=135&CursoUnidadeld=4495&MenuId=1&Cidade=Bel%C3%A9m&UF=PA>. Acesso em: 09 Ago. 2021.

UNIVERITAS. **Educação Física** – Licenciatura Disponível em: <https://vestibular.univeritas.com/Curso.aspx?Cursold=135&CursoUnidadeld=2897&MenuId=1&Cidade=Rio%20de%20Janeiro&UF=RJ>. Acesso em: 09 Ago. 2021.

UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL. **Educação Física** – Licenciatura. Disponível em: <https://www.cruzeirosulvirtual.com.br/graduacao/educacao-fisica-licenciatura/>. Acesso em: 09 Ago. 2021.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO. **Licenciatura em Educação Física**. Recife: UPE, 2018c. Disponível em: <http://www.upe.br/graduacao/cursos-presenciais.html?view=article&id=424:licenciatura-em-educacao-fisica&catid=113:project-2>. Acesso em: 09 Ago. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. Centro Acadêmico de Vitória. **Curso Educação Física** – Licenciatura (CAV). Vitória de Santo Antão: UFPE, 2021c. Disponível em: <http://www.ufpe.br/educacao-fisica-licenciatura-cav>. Acesso em: 09 Ago. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. **Curso de Educação Física** - Licenciatura (CCS). Recife: UFPE, 2021c. Disponível em: <http://www.ufpe.br/educacao-fisica-licenciatura-ccs>. Acesso em: 01 abr. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO. **Educação Física**. Disponível em: <https://portais.univasf.edu.br/sead/cursos/formacao-pedagogica/educacao-fisica>. Acesso em 09 Ago. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. **Licenciatura em Educação Física**. Recife: UFRPE. Disponível em: <http://www.ufrpe.br/br/content/licenciatura-em-educa%C3%A7%C3%A3o-f%C3%ADsica>. Acesso 09 Ago. 2021

UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ. **Graduação em Educação Física** – Licenciatura. Londrina: UNOPAR, [s.d.]. Disponível em: <http://www.unopar.com.br/curso/educacao-fisica-licenciatura/>. Acesso. 09 Ago. 2021.

UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA. **Educação Física (Licenciatura)**. [s. l.]: UNIVERSO, 2021c. Disponível em: <http://universo.edu.br/curso/educacao-fisica-licenciatura/>. Acesso em: 09 Ago. 2021.